

ADVOGADOS

Maurício Fontana Filho¹

Padeço, em chamas,
A rotina me tripudia,
Caçoa de mim, me causa torpor,
Envelheço sob sua mira,
Destino desolador.

As manhãs são tão mais longas,
As tardes, desesperadoras,
Às noites não adormeço, por temor,
É seu preço,
Destino desolador.

Grampeadores e escrivaninhas,
Canetas azuis, suas rainhas,
Inundam o ambiente, à rigor,
Vida de escritório,
Destino desolador.

Ombros eretos, olhar vazio,
Sapatos brilhantes, andar sutil,
Palavras sem valor,
Já nem existem,
Destino desolador.

Praguejam aos ventos eternos: você sabe quem Eu Sou?

¹ Pós-graduando em Ciências Sociais pela Universidade Passo Fundo, UPF. Graduado em Direito pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI. Bolsista voluntário no projeto de pesquisa Finanças partidárias: equilíbrios organizacionais nos partidos políticos brasileiros (1995-2017). E-mail: mauricio442008@hotmail.com.

Um amontoado de gentes descalças,
Seres incautos, lhes dá clamor,
Por que o fazem?
Destino desolador.